



Folha Informativa

da Paróquia do Campo Grande

Nº 1132

10 de Abril de 2011

ESTÁ PRÓXIMA A PÁSCOA

1. **Páscoa quer dizer passagem.** Esta palavra é uma expressão religiosa que nasceu na libertação do Povo de Israel que, ao sair do Egipto, caminhou 40 anos para chegar à Terra Prometida. Infelizmente a dimensão religiosa da Páscoa que continuou através dos séculos, na experiência dos cristãos, perdeu o seu sentido original. Para a grande maioria a Páscoa é oportunidade de férias, é tempo para fazer viagens, quando muito é ocasião para visitar lugares onde as práticas religiosas são mais extravagantes. São conhecidas as procissões de Sevilha, as crucifixões nas Filipinas, ou os espectáculos pascais de Oberammergau. É preciso que os cristãos redescubram o significado da Páscoa.

- **Na descrição do Antigo Testamento**, quer no Livro do Êxodo, quer no Livro dos Números, a Páscoa relembra e comemora a passagem do anjo exterminador que vitimizou os primogénitos do Egipto; a passagem do Mar Vermelho que permitiu ao Povo de Israel distanciar-se dos exércitos do Faraó; os 40 anos de deserto que permitiram chegar à Terra Prometida por Deus.
- **No Novo Testamento**, a Páscoa tem um significado muito mais profundo. Cristo é a nova Páscoa, Ele próprio o Filho de Deus que veio ao mundo; a Páscoa celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo; Cristo, o Cordeiro Pascal, traz à humanidade a redenção prometida por Deus; a Igreja centrada na pessoa de Jesus Cristo empenha-se pela grande transformação da sociedade para que ressuscite na justiça e na paz.
- **Na tradição da Igreja**, a Páscoa é celebrada ao longo de uma Semana Maior que, percorrendo o mistério de Jesus, propõe o desafio da Ressurreição, não apenas das pessoas, mas da comunidade toda. “Para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10, 10).

2. **A Páscoa cristã** é para ser vivida por todos os cristãos. O seu fundamento é a Ressurreição de Cristo, o seu processo é a conversão de cada um, o seu fim é a transformação de toda a humanidade. Cristo teve dois grandes actos sacerdotais: a Palavra e a Páscoa. Pela Palavra Ele iluminou a humanidade com um novo quadro de valores. A proposta foi tão violenta que lhe custou a vida. A Páscoa é exactamente a passagem da morte à vida, da Paixão e Morte à Ressurreição. Pela Páscoa os cristãos fazem a experiência da Morte e da Ressurreição de Cristo.

- **Jesus celebrou a Páscoa** com os seus discípulos, e na celebração ritual introduziu a Eucaristia. O novo Cordeiro Pascal é Ele próprio feito presença viva no pão e no vinho repartidos.
- **Jesus viveu a Páscoa** com as multidões que O aclamaram ao entrar na cidade e com as mesmas multidões que cinco dias depois O preferiram a Barrabás na sentença de morte. Cumpria-se em Jesus o que já os romanos haviam dito, que o Capitólio está perto da rocha Trapeia, isto é, que a glorificação fica sempre perto da condenação. Jesus sofreu a morte dos escravos mas, pela Ressurreição, deixou o túmulo vazio e apareceu por 11 vezes aos discípulos que O tinham abandonado.

Todo este conjunto de factos revela uma passagem da morte à vida, desafio para que todos os que seguem Jesus saibam vencer as mortes para celebrar a vida.

3. A Comunidade Paroquial do Campo Grande quer viver a Páscoa como passagem da morte à vida. Iluminados por Cristo queremos olhar à nossa volta, detectar os problemas da sociedade, acolher as razões de esperança, e comprometermo-nos em atitudes de comunhão. Jesus em plena Última Ceia soube dizer aos discípulos “que todos sejam um, como Tu ó Pai és um em mim, e, por isso o mundo vai acreditar” (Jo 17, 21). A Páscoa do mundo, a sua ressurreição está dependente da unidade dos cristãos. À nossa volta há inúmeras situações de sofrimento, a que só é possível responder com a nossa unidade. Com razão João, na sua Primeira Carta, dizia “que a minha comunhão convosco seja também comunhão com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo” (1Jo 1, 3). De facto, a comunhão fraterna permite-nos acolher a todos, sobretudo aos mais pobres e aos que mais sofrem. Esta comunhão fraterna, porém, não é possível sem a comunhão com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo. A Ressurreição Pascal que estamos a preparar exige-nos três atitudes: ver, julgar, agir. É a revisão de vida, essencial ao cristão no mundo.

- **Ver** a realidade do tempo presente: há muito sofrimento no nosso tempo. Uma crise global com problemas concretos de desemprego, de rotura familiar, de falta de meios essenciais, de perda da própria casa, de insuficiência para manter o “status” a que se tem direito.
- **Julgar** à luz do Evangelho: perguntamo-nos muitas vezes se, como Jesus fez, tentamos resolver os problemas dos outros com a generosidade indispensável para eles sentirem a mão amiga de Deus.
- **Agir** no concreto da vida: descobertos os problemas, precisamos de reinventar a caridade, permitindo aos que precisam a solução das carências mais urgentes.

Tudo isto é uma dimensão pascal. Se celebramos a Páscoa no templo (as liturgias do tempo pascal), temos de aprender a celebrar a Páscoa no tempo tratando com eficácia a ordem temporal, injectando nela a verdade, a justiça e o amor.

4. A Páscoa está por fazer. Este ano, com as privações de tantos, os cristãos têm o dever de reinventar a Páscoa, como expressão concreta de ressurreição, isto é, a ultrapassagem das dificuldades com o amor concreto de quantos ainda podem repartir.

P. Vítor Feytor Pinto
Prior

Paróquia Viva

CONCERTO DE QUARESMA

Estão todos convidados para um Concerto de Quaresma no próximo dia 15 de Abril, na nossa Igreja, às 21.30h. Actuará o Coro “Stella Vitae”. Entrada livre. Um momento para respirar a beleza de Deus.

“ O QUIOSQUE DO ADRO”

Vimos lembrar que nesta primavera o Quiosque do Adro da Igreja torna-se um espaço de encontro e convívio da nossa comunidade. Sugerimos que tome um café, um chá, uma bebida fresca, que prove os nossos deliciosos bolos e salgadinhos. Se preferir, também, pode levar para casa! Para os mais pequeninos, temos guloseimas e, também, tomamos conta deles.

Aos domingos, durante a manhã e a tarde, venha ao nosso quiosque e assim contribuirá para ajudar o Grupo da Missão Moçambique 2011 “De Mãos Dadas pelo Mundo”, os projectos de evangelização da nossa Paróquia, e o grupo de jovens que vão às Jornadas Mundiais da Juventude em Madrid. Agradecemos antecipadamente a vossa visita.